



FOTOGRAFIA - UM DESPERTAR DE SENTIMENTOS

Ana P. D. MAGALHÃES¹; Rosilene I. P. CABRAL²; Sione A. GONÇALVES³; Amanda S. MORAES⁴

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência realizado por alunos do curso de Licenciatura em Pedagogia EAD (IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho) com crianças matriculadas no quarto ano do Ensino Fundamental I, na área de gestão. O objetivo foi despertar nos professores e alunos um olhar crítico sobre o cotidiano, através da produção de imagens fotográficas no contexto escolar. As atividades realizadas foram análises individuais de cada criança com sua fotografia, questionário para os responsáveis e exposição das fotografias com café. Através dos resultados alcançados, pode-se analisar que a fotografia é indispensável para proporcionar o aprimoramento do olhar da criança em relação ao ambiente, contribuindo para que ela descubra e compreenda suas particularidades. Assim, espera-se oportunizar a criação de estratégias pedagógicas para desenvolver a produção de novas formas de construção do conhecimento de maneira lúdica.

Palavras-chave: Emoções; Ludicidade; Conhecimento; Interação; Participação.

1. INTRODUÇÃO

Esta experiência foi vivenciada no período da pós-pandemia da Covid-19, tal proposta surgiu com os estudos da disciplina Prática como Componente Curricular V do curso de Licenciatura em Pedagogia EAD (IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho). Foi designada uma Escola Municipal com crianças de classe social média e baixa de uma cidade pequena do Sul de Minas Gerais. A primeira atividade foi uma dinâmica com os professores para apresentar o projeto. Em seguida a atividade foi realizada na sala de aula, onde os professores aplicaram aos alunos. Por fim, realizou-se uma exposição interna e foi oferecido café aos participantes.

Este projeto visa sensibilizar os alunos e professores para um olhar crítico sobre o cotidiano, promover o autoconhecimento e instigar relatos que proporcione um olhar reflexivo. Além de promulgar o desenvolvimento da aprendizagem, com algo diferente e que desperte a atenção do aluno, conhecendo sua escola, sua cidade, sua família e conhecendo mais de si.

Partindo deste pensamento o nosso problema de pesquisa busca compreender a análise da fotografia dentro do contexto educacional presentes no campo social, no que tange à inclusão da cultura dentro das salas de aulas e nos mais diversos setores da sociedade. Como também, faz referência a forma como as fotos e todos seus aspectos podem exercer impactos e influência em características socioemocionais e desenvolvimento do pensamento crítico do aluno.

¹Discente do curso de Licenciatura, IFSULDEMINAS. *Campus Muzambinho*. E-mail: paulamarivando2@gmail.com

²Discente do curso de Licenciatura, IFSULDEMINAS. *Campus Muzambinho*. E-mail: rosepereiracab@gmail.com

³Discente do curso de Licenciatura, IFSULDEMINAS. *Campus Muzambinho*. E-mail: sioneap@yahoo.com.br

⁴ Professora Orientadora, IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho. E-mail: amanda.moraes@muz.ifmuzambinho.edu.br

Assim, o uso da fotografia na educação contribui consideravelmente na forma como a criança enxerga o mundo. De acordo com Vygotsky (1987) a relação do homem com o mundo é uma relação mediada por sistemas simbólicos. Para o autor tudo se inicia com a imagem, sendo as imagens representações passíveis de expressar informações contínuas ou espaciais constituindo a imagem visual.

Sob o mesmo ponto de vista, este relato de experiência vem de encontro ao pensamento de Carvalho (2006), o professor – em sua formação continuada – deverá buscar sempre inovações na área tecnológica, conceitos, conteúdos, métodos e práticas pedagógicas no sentido de contextualizar as informações e conhecimentos escolares com a realidade do aluno. Claramente os avanços tecnológicos estão crescendo abundantemente e por estarem presentes constantemente em nosso cotidiano, o Ministério da Educação, em 1997, inseriu no currículo escolar os conteúdos de multi meios como ensino obrigatório em Artes Visuais, na qual a fotografia está inserida.

As artes visuais, além das formas tradicionais (pintura, escultura, desenho, gravura, arquitetura, artefato, desenho industrial), incluem outras modalidades que resultam dos avanços tecnológicos e transformações estéticas a partir da modernidade (fotografia, artes gráficas, cinema, televisão, vídeo, computação, performance) (BRASIL, 1997, p.45).

Com isto, este relato de experiência nos leva a pensar em toda a amplitude das novas práticas que o uso da fotografia articula como instrumento pedagógico, desenvolvendo o pensamento crítico, científico, criativo, a comunicação, o repertório cultural e a cultura digital. Assim, a produção de imagens através da fotografia é uma maneira divertida de consolidar componentes curriculares.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Este relato foi realizado em formato de estudo de caso, que tem como propósito a investigação empírica sobre os fenômenos contemporâneos no ambiente da pesquisa (YIN, 2001). Promoveu-se a busca delineando a prática, analisando as experiências vivenciadas na produção e aplicação do projeto “Fotografia, um despertar de sentimentos”. A experiência foi realizada no primeiro semestre do ano de 2023 e desenvolvida presencialmente conforme a proposta da disciplina PCC V, com foco na gestão escolar pedagógica. Este relato de experiência foi vivenciado por duas das autoras do projeto, também contou com a participação de nove professores e trinta e sete alunos matriculados no quarto ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais. Sendo três dias nos módulos de estudo dos docentes e um dia no horário de aula das crianças.

A atividade primeiramente foi apresentada aos professores através de uma roda de

conversa, onde foi realizada uma breve apresentação da temática e uma dinâmica intitulada “Escultor x Escultura”. Logo após, foi apresentado um vídeo gravado por um dos autores, onde ele fala sobre a importância do uso da fotografia como instrumento pedagógico.

No segundo dia de aplicação da atividade, foi realizada a dinâmica “Cabine Fotográfica”, onde os professores participaram de uma divertida sessão de fotos. No fim do encontro foi pedido para os professores realizarem com seus alunos uma atividade com fotos, então, duas professoras do quarto ano se disponibilizaram a participar. As professoras pediram aos seus alunos que levassem fotografias de casa para socializarem com os colegas da sala. As fotos tinham que ser especiais e com um significado. Em seguida foi entregue um questionário sobre o uso das novas tecnologias pelas crianças, para as famílias responderem.

No terceiro dia foi realizada a Troca de Experiências. Elas relataram que as crianças gostaram muito da atividade e demonstram interesse em mostrar e contar a história daquela foto para todos. No final, foi pedido que os professores respondessem ao questionário de auto avaliação para avaliar sua participação na realização do projeto. Depois as cursistas serviram café e bolo para os professores e mostraram o resultado das suas fotos (dinâmica Cabine Fotográfica).

O último dia de aplicação da atividade foi realizada no horário de aula, junto com as crianças, foi à vez da Exposição: Fotografia, um despertar de sentimentos. As autoras montaram um mural com as fotos dos professores, fotos da escola (antiga e atual) e dos alunos. As crianças foram guiadas até o local da exposição e foram parando para ver as fotografias e fazerem suas observações.

A coleta de dados foi feita de maneira presencial, durante toda a realização da atividade, através de diálogos, troca de experiências, pesquisa com as famílias e de fotos. As duas autoras que participaram presencialmente recolheram as fotos, os questionários de auto avaliação e a pesquisa. Toda a equipe da escola parabenizou o grupo pelo projeto e disseram que foi muito proveitoso e descontraído, que envolveu praticamente toda comunidade escolar.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constatou-se que os materiais e as metodologias utilizadas foram adequados e produziram os resultados pretendidos. No primeiro momento com a reunião dos professores e a dinâmica da interação entre eles, foi possível observar conforme interagiram e como estavam se sentindo quanto à explicação da Fotografia como um recurso pedagógico.

Os docentes compreenderam a importância da fotografia na educação, sendo este um dos fatores que contribuiu para o êxito da aplicação do projeto. Ao aplicar a atividade com as crianças, ficou nítido como a fotografia é importante para elas e despertam sentimentos. Os alunos

participaram ativamente e suas descrições evidenciaram o entendimento da importância dos sentimentos através da fotografia. Permitiram-se sentir as emoções, ao mesmo tempo, descobriram que a mesma foto pode despertar sentimentos diferentes, depende do momento da análise. Percebemos o quanto os alunos se divertiram em cada etapa e o quanto a receptividade do projeto por eles foi positiva, porque eles demonstraram bastante interesse e entusiasmo para realizarem as atividades.

A fotografia proporcionou o aprimoramento do olhar das crianças em relação ao ambiente e a si mesmas. O projeto promoveu a reflexão sobre o uso da fotografia como ferramenta para a construção da identidade e aprendizagem das crianças. Foi elaborado um produto educacional em formato de álbum fotográfico, bem como o próprio projeto para ser aplicado em todas as salas da escola. O sucesso foi confirmado porque as práticas pedagógicas lúdicas possibilitaram diálogos, provocaram sensações de acolhimento e o respeito pelas emoções das crianças.

5. CONCLUSÃO

Neste projeto, observa-se que houve resultados produtivos e percebe-se a importância de utilizar a fotografia na escola como forma de trabalhar a imaginação e criatividade das crianças. Concluiu-se que a fotografia, por ser um assunto de ampla abordagem, pode ser um tema trabalhado em todas as áreas de saberes. Assim, espera-se o interesse dos professores ao aprender sobre as TIC, em particular o estudo sobre a fotografia. Por ser um tema bem aceito pelos jovens, os docentes ao se tornarem aprendizes e obterem conhecimento sobre o tema se sentirão a vontade para poder desenvolver qualquer atividade em sala de aula sobre o assunto, de maneira interdisciplinar, no quais professores e alunos estariam juntos com um único objetivo final: ensinar e aprender através da Fotografia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. **Lições do Rio Grande: Linguagens Códigos e suas Tecnologias**, Artes. Vol. 2. Secretaria de Estado da Educação. Brasília, MEC/SEF, 1997.

CARVALHO, R. G. G. Cultura global e contextos locais: a escola como instituição possuidora de cultura própria. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 39, n. 2, p. 1-9, 2006.

Dinâmicas para a catequese. **Escultor x Escultura**. Catequese Católica, 2002. Disponível em: <https://catequisar.com.br/texto/dinamica/grupojovem/052.htm> . Acesso em: 21 abr 2023.

VYGOTSKY, L. **Formação social da mente**. São Paulo, Martins Fontes, 1987.

YIN, Roberto K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2ª Ed. Porto Alegre. Editora: Bookman. 2001.